

A utilização do carvão tornou-se mais intensa em meados do século XVIII, período que corresponde à Revolução Industrial. O carvão mineral era utilizado para viabilizar o funcionamento das máquinas a vapor. Atualmente, o uso do mineral diminuiu, visto que outras fontes de energia têm sido mais exploradas, como o petróleo e o gás natural.










O uso do carvão mineral é de grande importância para a economia mundial, uma vez que sua utilização corresponde a boa parte da produção de eletricidade. Entre os anos de 1995 a 2007, a produção brasileira cresceu cerca de 4%, estando o estado de Santa Catarina na frente dessa produção. Segundo dados da Agência Internacional de Energia, no ano de 2007, foram comercializados no mundo todo 917 milhões de toneladas de carvão mineral.

O carvão mineral corresponde a 41% da produção total de energia elétrica, sendo, portanto, a fonte mais utilizada no mundo para esse fim. Contudo, a produção de carvão mineral não é proporcional à sua disponibilidade.

No Brasil, a produção alcançou, em 2007, cerca de 13,6 milhões de toneladas de carvão bruto. Em 2010, o país consumiu cerca de 20 milhões de toneladas de carvão mineral e desse total aproximadamente 14,2 milhões foram importados.

Diante disso, a produção brasileira é insuficiente, portanto, o país importa 50% do carvão consumido, oriundo dos Estados Unidos, Austrália, África do Sul e Canadá. No Brasil uma das principais jazidas se encontra no Rio Grande do Sul, como no vale do rio Jacuí, cuja produção é consumida pelas usinas termelétricas locais. Hoje, cerca de 85% do consumo de carvão é para abastecer usinas termelétricas, além de 6% na indústria de cimento, 4% na indústria de papel celulose e 5% nas indústrias de cerâmica, alimentos e secagem de grãos.

De acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), os carvões que possuem menor poder calorífico são destinados à geração de eletricidade. Já os carvões de maior poder calorífico, são utilizados para a produção de ferro metálico e aço, como também em construções civis.

Pais	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%	Reservas (anos)
 China	1722.0	1992.3	2204.7	2380.0	2526.0	2782.0	3050.0	45.6 %	38
 USA	972.3	1008.9	1026.5	1053.6	1040.2	1062.8	973.2	15.8 %	245
 Índia	375.4	407.7	428.4	447.3	478.4	521.7	557.6	6.2 %	105
 EU	638.0	628.4	608.0	595.5	593.4	587.7	536.8	4.6 %	55
 Austrália	351.5	366.1	378.8	385.3	399.0	401.5	409.2	6.7 %	186
 Rússia	276.7	281.7	298.5	309.2	314.2	326.5	298.1	4.3 %	500+
 Indonésia	114.3	132.4	146.9	195.0	217.4	229.5	252.5	3.6 %	17
 África do Sul	237.9	243.4	244.4	244.8	247.7	250.4	250.0	3.6 %	122
 Alemanha	204.9	207.8	202.8	197.2	201.9	192.4	183.7	2.6 %	37
 Polónia	163.8	162.4	159.5	156.1	145.9	143.9	135.1	1.7 %	56
 Cazaquistão	84.9	86.9	86.6	96.2	97.8	111.1	101.5	1.5 %	308
<b>Total mundial</b>	<b>5,187.6</b>	<b>5,585.3</b>	<b>5,886.7</b>	<b>6,195.1</b>	<b>6,421.2</b>	<b>6,781.2</b>	<b>6,940.6</b>	<b>100 %</b>	<b>119</b>